

REGULAMENTO GLOBAL LEGAL HACKATHON 2019 - FLORIANÓPOLIS

O QUE É O GLOBAL LEGAL HACKATHON?

O Global Legal Hackathon [GLH] é uma iniciativa internacional que busca engajar faculdades, escritórios, empreendedores, empresas de tecnologia, governo, prestadores de serviços e outros atores do ecossistema da Justiça no desenvolvimento rápido de soluções inovadoras, incrementais ou revolucionárias, que impactem positivamente o Ecossistema da Justiça.

De 22 a 24 de fevereiro de 2019, todos esses atores estarão reunidos em uma maratona global de desenvolvimento de 51 horas. São mais de 40 cidades-sedes ao redor do globo se organizando para receber o evento e Florianópolis é uma delas. Em Florianópolis, o evento ocorrerá na sede da Softplan, que fica no Sapiens Parque.

POSSO PARTICIPAR?

Qualquer pessoa com idade igual ou superior a 18 anos pode participar, mas é importante que você se identifique com ao menos uma das afirmações abaixo e possua alguma experiência na área:

- Sou **desenvolvedor** ou desenvolvedora. Escrevo códigos, desenvolvo aplicações.
- Sou **designer**. Antes, competia-se no preço, hoje é na qualidade. Amanhã será no design.
- Sou **empreendedor** ou **empreendedora**. Gosto de transformar ideias em negócios concretos.
- Sou da **área jurídica**. Acredito que a tecnologia pode impactar positivamente no acesso à Justiça.

Por que isso é importante?

"Duas cabeças pensam melhor do que uma". Muitas e diferentes cabeças pensam melhor ainda!

Quanto maior a multidisciplinaridade de um time, maior sua chance de desenvolver uma boa ideia. No caso do GLH, como estamos falando de Justiça, é essencial ter acesso ao conhecimento de alguém que atue na área. É essa pessoa que vai validar hipóteses, mostrar as dores que precisam ser minimizadas ou eliminadas, por exemplo. Enquanto isso o empreendedor ou empreendedora contribui, agregando o "olhar de mercado" e buscando maneiras de fazer o negócio "sair do papel". Mas, sem o trabalho do designer e dos desenvolvedores, a solução talvez não vá para frente. Eles é que dizem o que é possível fazer em termos de viabilidade técnica, tempo, etc.

ATENÇÃO: Para as etapas globais, o regulamento do Global Legal Hackathon oriundo do comitê de organização global é soberano em relação a este regulamento. Logo, os

competidores deverão observar os termos legais norte-americanos para a competição global caso sejam eleitos como finalistas para competir no segundo e terceiro turnos. Os termos legais originais podem ser acessados aqui:

<http://attendeehelp.globallegalhackathon.com/article/116-global-legal-hackathon-official-rules>

COMO FUNCIONA O GLOBAL LEGAL HACKATHON?

O GLH está estruturado em 3 etapas, uma local e duas globais. A primeira é local e será realizada de 22 a 24 de fevereiro de 2019 e o time vencedor vai participar da segunda, e global, etapa.

Na primeira etapa global, os times terão até o dia 15 de março de 2019 para submeter uma evolução do MVP desenvolvido para o julgamento da banca avaliadora internacional. Em 25 de março, serão anunciados os finalistas que vão para segunda, e última, etapa global.

Os times finalistas deverão submeter uma nova evolução dos seus MVP e aí é só fazer as malas! O anúncio dos vencedores globais será feito em 04 de maio de 2019 durante um jantar de gala em New York, nos EUA.

Dica: verifique como está a situação do seu passaporte e do seu visto de viagem para os EUA.

DATA	ACONTECIMENTO	LOCAL
22/02/19	Início da etapa local	Floripa, BR
24/02/19	Premiação da etapa local e submissão do projeto vencedor	Floripa, BR
15/03/19	Deadline para submissão dos projetos para eliminatória global	WEB
25/03/19	Deadline para a divulgação dos finalistas globais	WEB
04/05/19	Jantar e premiação global	Nova York, EUA

COMO SERÁ A ETAPA LOCAL?

A etapa local começa sexta-feira, dia 22/02/19 às 17 horas, com o credenciamento, Welcome Coffee, Networking e reforço dos desafios que serão trabalhados no final de semana. Aproveite para encontrar ou complementar seu time.

Às 18 horas acontece a abertura oficial e uma equalização tecnológica com os parceiros que vão falar das tendências e possibilidades de uso das ferramentas tecnológicas para resolver as dores da Justiça. Iremos mostrar como a inovação já está sendo aplicada no setor público e o que mais pode ser feito.

Na sequência, para fechar com chave de ouro nosso primeiro dia de evento, faremos uma imersão no Ecossistema da Justiça guiada por especialistas em diversas áreas da Justiça, OAB, Legaltechs e outros. A previsão é encerrar o primeiro dia às 22 horas.

No sábado, dia 23/02/19, retomamos os trabalhos às 8 horas. A primeira atividade será o alinhamento dos desafios e das entregas, o esclarecimento de dúvidas quanto ao regulamento e a apresentação dos mentores. A partir daí, é mão na massa! Vamos ter um talks sobre Pitch e ferramentas, afinal criar produtos fantásticos que ninguém quer, realmente não é o objetivo aqui.

O resto do dia é de trabalho! Durante todo o dia de sábado, os mentores estarão à disposição dos times, seja para inspirar com insights e compartilhar conhecimento, seja para sanar dúvidas e garantir o cumprimento das entregas, que são obrigatórias e serão avaliadas pela banca.

A primeira entrega é a **Proposta de Valor** da solução e deverá ser feita até às 16:45h. Ainda no sábado, até às 19:45h, deverá ser feita a entrega do **Modelo de Negócio**. Às 22 horas daremos uma pausa. Não teremos atividades madrugada adentro no host, mas os maratonistas podem continuar trabalhando de casa, do hotel, da praia (200 m do local do evento).

O último dia do evento começa cedo, às 8 horas do domingo. O período da manhã será reservado para a finalização dos **MVP** (Mínimo Produto Viável) e preparação do **Pitch**.

Teremos Open Mic e tanto os participantes, os convidados, os mentores estão convidados a compartilhar boas práticas com todos. Ao final do dia, os times terão 5 minutos para apresentarem sua solução para a banca com mais cinco minutos para resolução de dúvidas dos jurados. Os 3 times com as soluções mais bem avaliadas serão premiados.

ENTREGA	DETALHE	DEADLINE
Proposta de Valor	Em uma pergunta: Por que alguém deve comprar sua solução? A Proposta de Valor é a resposta. Se você não está familiarizado com o conceito, não tem problema. Aqui tem um material bacana para você estudar.	Dia 23/02 Às 16:30h
Modelo de Negócios	Depois de definir a proposta de valor, você e seu time precisam pensar em como essa solução vai chegar até o cliente, se/como ela será cobrada, etc. Também tem um material para você entender mais sobre assunto.	Dia 23/02 Às 19:30h

<p>MVP</p>	<p>Construir uma solução completa leva tempo e consome recursos. Por isso, no GLH vamos trabalhar com a ideia de Mínimo Produto Viável, ou seja, foco nas funcionalidades mínimas necessárias para que a sua solução funcione. Tem material sobre isso também.</p>	<p>Dia 24/02 Às 17:30h</p>
<p>PITCH</p>	<p>Venda sua ideia em 5 minutos. Esse é o tempo seu time terá para apresentar a solução para a banca. Foque no que realmente importa e se inspire com esses exemplos aqui.</p>	<p>Dia 24/02 Às 17:45h</p>

QUAIS SERÃO OS DESAFIOS DO HACKATHON?

Naturalmente, os desafios do GLH deverão ser orientados ao Ecosistema da Justiça. Os times deverão propor e desenvolver **soluções inéditas** focadas em melhorar o **exercício da advocacia** ou os escritórios de advocacia ou soluções que busquem **melhorar o acesso à Justiça**, fomentar a boa gestão da Justiça ou **melhorar os processos das instituições públicas**, gerando eficiência e melhores resultados.

Os desafios serão divulgados oficialmente no primeiro dia do evento.

COMO SERÁ FEITA A MONTAGEM DOS TIMES?

No tópico “Posso participar” falamos sobre a importância da multidisciplinaridade. Ela será colocada em prática no momento de montar os times, que ocorrerá no primeiro dia do evento.

A multidisciplinaridade é um dos critérios de avaliação do GLH e impacta na pontuação final, então atente-se à composição do time.

Os times deverão ter no mínimo 4 e no máximo 8 participantes. É interessante ter ao menos uma pessoa de cada especialidade (Tech, Design, Business, Legal). O comitê organizador poderá remanejar times que não estejam equalizados de acordo com o princípio da multidisciplinaridade. **Sugestão do host:** Um time de 6 maratonistas pode ter a seguinte estrutura: 3 desenvolvedores, 1 designer; 1 business; e 1 da área jurídica (estudante, profissional, empreendedor, servidor). Assim todas as especialidades são contempladas e fica mais fácil dividir as tarefas.

O QUE SERÁ JULGADO NA ETAPA LOCAL?

Você e seu time devem respeitar a multidisciplinaridade no time e ter, ao menos, um maratonista de cada perfil. Devem também ser pontuais, cumprir as entregas dentro do prazo conta pontos. A originalidade da ideia e a criatividade na apresentação também serão levadas em consideração pela banca. O potencial de impacto da ideia, a sustentabilidade e escalabilidade do modelo de negócios e o uso de tecnologia também serão pontuados. Serão utilizadas duas métricas de pontuação: binária e qualitativa. As questões binárias são objetivas e resumidas em “SIM” ou “NÃO”. Já as questões qualitativas serão avaliadas por uma escala de 0 (falha na entrega) a 5 (excelência na entrega). Acompanhe os critérios na tabela a seguir:

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO
Respeito aos prazos	O time realizou as entregas dentro do prazo?
Multidisciplinaridade	O time possui ao menos um maratonista de cada perfil? (Tech, Business/Design, Legal)?
Originalidade	O quanto a ideia possui um grau de novidade alto para o segmento de cliente proposto?
Criatividade	O quanto o time se esforçou para vender a ideia de uma maneira atrativa e didática?
Impacto Social	O quanto o projeto pode realmente resolver um problema e mudar a vida das pessoas se for implementado?
Sustentabilidade e Escalabilidade	O modelo de negócio se sustenta do ponto de vista financeiro? Ele pode ser replicado mantendo a curva de custo fixo baixa e constante em relação ao crescimento exponencial da adesão da solução?
Aplicação de Tecnologia	A solução proposta pode ser viabilizada pela aplicação de tecnologias inovadoras e estáveis?

QUEM VAI JULGAR?

A banca de jurados será composta por profissionais considerados referência nos Ecossistemas da Justiça e de Inovação. A composição da banca será disponibilizada e atualizada por meio dos canais oficiais de comunicação do evento, podendo ser alterada até dia 24/02/2019, dia da apresentação do Pitch.

E O QUE SERÁ JULGADO NA ETAPA GLOBAL?

Os critérios globais são um pouco diferentes dos locais e você já vem compreender o porquê. As métricas de pontuação, no entanto, são as mesmas.

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO
Validação do usuário	A solução desenvolvida compreendeu corretamente os usuários e suas necessidades?
Design e implementação	A solução foi bem desenhada e executada pelo time?
Modelo de negócios	O modelo de negócio é viável?

POR QUE OS CRITÉRIOS LOCAIS E GLOBAIS SÃO DIFERENTES?

Após deliberações, o comitê organizador local (Host) decidiu incorporar outros critérios de avaliação dos projetos por entender que alguns dos critérios globais poderia atrasar ou comprometer o desenvolvimento dos MVPs e que tais questões poderão ser trabalhadas posteriormente pelos times, com mais tempo/recurso.

Além disso, julgamos que o importante nessa etapa local é que os times consigam trabalhar em um MVP de qualidade e com potencial de chegar à final global em maio de 2019.

QUAL O PRÊMIO?

Serão premiados 3 times mais bem avaliados pela banca. O terceiro lugar leva R\$ 2.000,00 (dois mil reais). O segundo embolsa R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) e o primeiro colocado recebe R\$ 8.000,00 (oito mil reais).

QUEM É O DONO DA IDEIA?

Você e todo mundo. Qualquer participante ou terceiro poderá acessar os códigos-fonte e demais invenções desenvolvidas durante o Global Legal Hackathon. Todo o conteúdo produzido durante o evento, submetido como entrega e apresentado à banca, estará sob a égide da GNU General Public License (Licença Pública Geral GNU). O Global Legal Hackathon não se responsabiliza pelo uso indevido de dados públicos ou privados. Sugerimos prudência e atenção na escolha dos recursos para formular os inventos, ficando sob responsabilidade dos participantes o cuidado em respeitar os direitos autorais, marcas e patentes vigentes. Este é um evento de cunho social, que exige boa vontade e desapego.

O QUE PODE DESCLASSIFICAR UM TIME?

Você e seu time podem ser desclassificados por diversas razões. A desclassificação poderá ser do maratonista (individual) e/ou do time (coletivo).

Você, maratonista, pode ser desclassificado se não realizar, presencialmente, o credenciamento até às 20 horas (Horário de Brasília) do dia 22 de fevereiro de 2019, no local do evento; ou se recusar a integrar algum dos times; ou não comparecer ao local designado para o desenvolvimento das atividades.

A desclassificação do time pode ocorrer se apresentar uma proposta cujo desenvolvimento foi iniciado antes do evento; ou apresentar uma proposta que esteja fora do escopo temático indicado; ou se plagiar parcial ou integralmente uma solução.

Além disso, times e maratonistas podem ser desclassificados por conduta antiética, assédio, agressão, porte ou uso de armas, porte ou consumo de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas no local do evento e danificação de patrimônio dos espaços onde ocorrerá o evento. Outros casos, não previstos nesse regulamento serão analisados e decididos pelo Comitê Organizador do GLH Floripa.

ONDE FAÇO MINHA INSCRIÇÃO?

As inscrições já começaram. Corra, pois as vagas são limitadas! Para estar oficialmente inscrito, você precisa seguir as seguintes etapas:

1 - Realizar sua inscrição pelo Sympla: https://www.sympla.com.br/global-legal-hackathon-2019_443106;

2 - Realizar sua inscrição pela plataforma oficial do GLH, o Hivebrite, através deste link: <https://glh.hivebrite.com/events/13987>.

As inscrições através do Sympla e Hivebrite são obrigatórias!

As inscrições pelo Sympla são gratuitas e terminam dia 20 de fevereiro de 2019 às 22h.

A inscrição por si só não garante a participação no evento, é preciso fazer pessoalmente o credenciamento na abertura do evento, dia 22/02. Você vai precisar apresentar algum documento oficial com foto [RG, OAB, CNH, Passaporte, Carteira de Trabalho]. Se você não fizer o credenciamento, será desclassificado.

QUAL A ESTRUTURA OFERECIDA?

Sabemos que uma boa internet, café e uma boa cadeira fazem toda a diferença em um hackathon (e teremos isso), mas também sabemos que existem diversas outras questões que impactam na produtividade, motivação e bem-estar dos maratonistas.

Todos terão acesso ao Wi-Fi, réguas de energia para ninguém ficar sem bateria. Os maratonistas poderão utilizar os espaços disponíveis e os mobiliários como mesas de trabalho, as cadeiras – bem confortáveis, aliás – os sofás e puffs, os recursos audiovisuais, etc.

Teremos mesas, sempre abastecidas, com snacks, frutas e café, além de outras surpresas que estamos preparando. Os custos com alimentação nesses estabelecimentos é responsabilidade de cada maratonista. No local do evento há estacionamento aberto e gratuito.

Temos uma equipe de sucesso do evento, cuja missão é garantir que o evento seja fluido, seguro e confortável para que você e seu time mantenham o foco no que importa.

O QUE TENHO QUE LEVAR?

Você deve levar os equipamentos que julgar necessário para o evento, como notebook, carregador portátil, adaptador de tomada, HD externo, fone de ouvido, tablet e outros. Você é o único responsável por levar e zelar pelos seus equipamentos e pertences.

QUAL A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO?

A programação foi elaborada visando a fluidez do evento e, claro, pode ser redesenhada se o Comitê Organizador julgar necessário.

COMO ACOMPANHO AS NOVIDADES DO EVENTO?

Você pode acompanhar pelas nossas redes sociais ([Facebook](#), [Linkedin](#) e [Instagram](#)) ou pelo nosso [site](#).

MAIS ALGUMA COISA QUE PRECISO SABER?

Sim! A organização do evento não se responsabiliza por nenhuma despesa referente a transporte para chegar e sair do evento, hospedagem, alimentação (fora do evento) e outros.

Imprevistos podem acontecer e o Comitê Organizador tem planos de contingência. O evento só será interrompido ou suspenso por motivos de força maior e/ou se, por alguma razão, houver risco à segurança ou saúde das pessoas.

O Comitê Organizador é responsável por analisar e tomar decisões sobre situações não previstas no regulamento. Outros canais de comunicação serão utilizados conforme necessidade.